



## Às mulheres na ciência

## To women in science

Fernando Felicioni<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup> Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;  
Coordenadoria de Iniciação Científica  
e Extensão – CInEx; Rua Itália  
Pontelo, 41, Sete Lagoas, 35700-170,  
MG, Brasil.

### \*Correspondência

Fernando Felicioni  
Faculdade Sete Lagoas – FACSETE;  
Coordenadoria de Iniciação Científica  
e Extensão – CInEx; Rua Itália  
Pontelo, 41, Sete Lagoas, 35700-170,  
MG, Brasil.  
+55 35 98864-9373  
fernandofelicioni@hotmail.com

### Resumo

Este número de FACSETE Health Sciences homenageia a força das mulheres na ciência. Reúne exclusivamente revisões de literatura na área da Psicologia, todas assinadas por pesquisadoras. Mais do que uma coincidência, este volume simboliza o rigor metodológico, a sensibilidade epistêmica e a contribuição das mulheres na empreitada científica.

### Abstract

This issue of FACSETE Health Sciences honors the strength of women in science. It features exclusively literature reviews in the field of Psychology, all authored by women researchers. More than a coincidence, this volume symbolizes the methodological rigor, epistemic sensitivity, and contribution of women in the scientific endeavor.

A ciência é um exercício de olhar. Um olhar que observa, que interroga, que registra, que transforma. Quando esse olhar é feminino, não se trata de um olhar a mais, mas de uma ampliação do campo científico por meio de outras lentes, de outras perguntas, de outras construções de sentido.

Ao longo da história, mulheres não apenas participaram da ciência: elas foram a ciência. Hipátia de Alexandria, ainda no século IV, já refletia sobre álgebra e astronomia em um mundo que tentava apagá-la. Marie Curie, duas vezes laureada com o Prêmio Nobel, revolucionou a Física e a Química, deixando um legado imortal. Rosalind Franklin, cujas imagens de difração por raios-X foram fundamentais para desvendar a estrutura do DNA, raramente é lembrada com o devido destaque. Na Psicologia, Mary Ainsworth e Melanie Klein deixaram marcas indelévels nas teorias do apego e do desenvolvimento psíquico.

No Brasil, Bertha Lutz não apenas lutou pelo direito ao voto feminino, mas também foi uma das maiores vozes da ciência zoológica nacional. Carolina Bori, primeira mulher presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, foi figura central na consolidação da Psicologia científica no país. E, mais recentemente, nomes como Mayana

Zatz, pesquisadora em genética humana, e Jaqueline Goes de Jesus, uma das responsáveis pelo sequenciamento genético do SARS-CoV-2 no Brasil, reafirmam que a ciência brasileira também tem voz feminina.

Este volume de FACSETE Health Sciences reflete exatamente isso. É um movimento natural, legítimo, científico. Todas as autoras são mulheres. Todos os artigos são da ciência da Psicologia. Todos são revisões de literatura – uma forma refinada de reconhecer o saber que já existe, para então construir sobre ele. Uma reflexão convocada por mulheres.

Neste número, Cardoso e Silva discutem os benefícios da psicoterapia na hipertensão intracraniana idiopática, enquanto Santos et al. discorrem sobre os desafios e potencialidades da psicoterapia on-line. Fernandes e Amorim investigam como as mídias sociais impactam o Transtorno Obsessivo-Compulsivo, acentuando compulsões digitais e defendendo a atualização dos instrumentos diagnósticos. Por fim, uma bela reflexão fenomenológica sobre o envelhecer é apresentada por Martins et al. São temas que atravessam o corpo, a mente, o tempo. São temas que expressam o cuidado. E cuidado, na ciência, não é um gesto frágil. É um gesto técnico. Rigoroso. Responsável. Profundo.

Então, enquanto editor, deixo aqui um convite: que os olhos de quem lê não apenas reconheçam o conteúdo aqui publicado, mas que ampliem seu olhar para a multiplicidade de inteligências, sensibilidades e forças que constituem a ciência. Por mulheres, este número de **FACSETE Health Sciences** foi construído. Nada mais justo que, para elas, ele seja dedicado e intitulado: “**Às mulheres na ciência.**”

Um brinde à sua autoria, à sua citação, ao seu espaço.

Boa leitura!

Dr. Fernando Felicioni  
Editor

---